

Exmo. Senhor
Deputado José de Matos Rosa
Dirig. Presidente da Comissão de Saúde
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

19/04/2016 PT_0034/16.df

Assunto: Plataforma Saúde em Diálogo – Pedido de Audiência

Exmo. Senhor
Deputado José de Matos Rosa
Dirig. Presidente da Comissão de Saúde

A Plataforma Saúde em Diálogo é uma Associação de Solidariedade Social, sem fins lucrativos que tem como missão dar voz aos doentes e utentes de saúde contribuindo para a evolução de um sistema de saúde cada vez mais centrado na pessoa.

Esta associação encontra-se devidamente registada como IPSS, conforme registo nº18/07 de 09/08/2007.

Congrega actualmente 44 associações de doentes, de defesa do consumidor, de profissionais e promotores de saúde, prosseguindo os seguintes objectivos:

1. Dotar os doentes da informação em saúde adequada às suas necessidades para que possam, de uma forma consciente, tomar as decisões mais ajustadas à sua saúde;
2. Dotar as associações que integram a Plataforma das condições necessárias à execução dos seus objectivos, promovendo a sua divulgação e apoiando-as nas iniciativas que contribuem para a sua sustentabilidade;
3. Alertar os órgãos de decisão e a sociedade civil para a importância da prevenção e da promoção da saúde, incentivando à implementação de acções com tais objectivos;
4. Sensibilizar o poder político para criar condições que visem alcançar um diagnóstico precoce cada vez mais célere;
5. Promover o acompanhamento mais eficaz e solidário dos doentes e seus familiares conducente à melhoria do seu bem-estar;

M



A Plataforma tem a sua sede em Lisboa mas é uma associação de âmbito nacional que desenvolve a sua actividade, nomeadamente em Faro, a partir do Espaço Saúde em Diálogo sito na Praceta Azedo Gneco, nº17 Bloco E - Edifício da Carreira de Tiro, 8000-163 FARO e no Espaço Saúde em Diálogo do Norte, sito em Rua Eng.º Ferreira Dias, n.º 728, 4100-246 Porto.

Muito recentemente, foram eleitos os novos corpos sociais desta associação. Em anexo juntamos a respectiva lista bem como o programa que nos propomos desenvolver durante os próximos 4 anos.

Para a prossecução mais célere e eficaz dos nossos objectivos precisamos de reforçar e aumentar a nossa rede de parceiros para o que não queremos deixar de contar com a V. instituição, especialmente sensível às problemáticas que nos ocupam.

Neste sentido, vimos solicitar a V. Exa. se digne receber-nos, com a brevidade possível.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Pela Direcção,

Maria do Rosário Zincke dos Reis
Presidente da Direcção



ÓRGÃOS SOCIAIS DA PLATAFORMA SAÚDE EM DIÁLOGO (2016-2019)

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Associação Portuguesa da Doença Inflamatória do Intestino, Colite Ulcerosa e Doença de Crohn - Presidente

representada por João Carlos da Silva Machado

Liga Portuguesa Contra a Sida

representada por Maria Eugénia Pereira Simões Saraiva

Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas

representada por Elsa do Céu Dias de Almeida Frazão Mateus

DIRECÇÃO

Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer - Presidente

representada por Maria do Rosário Zincke dos Reis

Associação Portuguesa de Ostomizados

representada por Paulo Jorge Serra Remédios

Associação dos Consumidores da Região Açores

representada por Mário António Gonçalves Beja Santos

Associação Nacional das Farmácias

representada por Maria da Luz Torgão Romão Sequeira

Instituto de Apoio à Criança

representada por Ana Maria Pisca de Amorim Lúcio Mila Filipe

CONSELHO FISCAL

Associação Portuguesa de Doentes da Próstata - Presidente

representada por Fernando das Neves Alcobia

Associação Portuguesa da Psoríase

representada por Jaime Franco Melancia

Associação Portuguesa dos Enfermeiros de Reabilitação

representada por Júlio José Pinto Gomes

PLANO DE ACTIVIDADES PARA O QUADRIÉNIO 2016-2019

PRIORIDADES DA PLATAFORMA:

- Obter, por parte dos decisores políticos, o reconhecimento da Plataforma como parceiro indispensável na definição e implementação das políticas de saúde ou com implicações na saúde;
- Promover e amplificar a promoção dos interesses para que se constituiu a Plataforma em toda a sociedade civil, reforçando a sua ligação e disponibilidade de colaboração junto dos órgãos de comunicação social;
- Promover a sensibilização e a informação sobre os direitos e deveres dos doentes, junto destes, dos seus familiares e cuidadores e também junto dos prestadores de cuidados de saúde;
- Prosseguir o objectivo da criação do Estatuto do Doente Crónico e a Definição de Doença Crónica;
- Contribuir para a literacia em saúde;
- Sensibilizar para a importância da prevenção e do diagnóstico precoce;
- Promover o papel do cuidador informal e reclamar, junto dos decisores políticos, um estatuto próprio que reconheça os seus direitos;
- Promover a solidariedade entre as organizações que integram a Plataforma e sensibilizar para a importância do reconhecimento do papel que as associações desempenham na sociedade.

ESTRATÉGIA:

A estratégia a que nos propomos assenta nos seguintes pilares:

- a) Coesão reforçada das associadas da Plataforma;
- b) Aproximação efectiva ao cidadão;
- c) Intervenção sistemática junto dos decisores políticos centrais e locais;

Mantemos e reforçamos a nossa atitude de procura de pontos comuns, de diálogo e de envolvimento activo das várias organizações que integram a Plataforma.

Partimos desta coesão para marcar presença e intervenção na definição e implementação das políticas de saúde, segurança social e educação, reivindicando o nosso papel de parceiro muito representativo do poder associativo, junto dos órgãos de decisão, estatuto que queremos ver fortalecido, quando nos aproximamos dos 20 anos de existência e das 50 associadas.



A nossa estratégia passa ainda pela realização de acções de sensibilização e informação destinadas à população em geral, por forma a contribuirmos de forma efectiva para a literacia em saúde, prevenção e importância do diagnóstico precoce.

PRINCIPAIS ACÇÕES:

As acções que agora se elencam coincidem com as já apresentadas no Plano de Acção para 2016.

1. Promover uma intervenção permanente junto dos órgãos de decisão política, que torne inequívoco que a Plataforma é um parceiro social centrado nas necessidades de todos aqueles que representa através das associações que a integram, nomeadamente:
 - a. Permanecer no Conselho Consultivo para o Plano Nacional de Saúde 2016-2012;
 - b. Continuar como parceira no SiNATS - Sistema Nacional de Avaliação de Tecnologias de Saúde para Portugal, no âmbito do INFARMED;
 - c. Continuar a participar nos diversos grupos de trabalho e outras iniciativas para que seja solicitada;
 - d. Organizar iniciativas com o envolvimento dos decisores políticos, eventualmente na Assembleia da República;
 - e. Desenvolver e organizar acções descentralizadas com o poder autárquico.
2. Reforçar a comunicação da Plataforma com o exterior, dando-se a conhecer, de forma sistemática, através dos meios de comunicação social;
3. Continuar a edição da Newsletter e reforçar a dinamização do Site da Plataforma bem como inserção nas redes sociais, contando, para tal com a colaboração efectiva das suas associadas, através do envio de notícias e artigos;
4. Manter a presença da Plataforma Saúde em Diálogo na Confederação Portuguesa de Voluntariado, IAPO e OMS Europa;
5. Consolidar os Protocolos com a Faculdade de Medicina de Lisboa, Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e o INATEL e promover a celebração de novos protocolos com Universidades, nomeadamente, Seniores e Ordens Profissionais da área da saúde;
6. Organizar um Congresso Nacional durante o presente mandato;
7. Realizar acções de formação/informação para a população em geral, para os profissionais e estudantes, para as suas associadas, no âmbito da promoção e educação para a saúde, apostando na descentralização e em modelos mais apelativos e actuais como as tertúlias de fim de tarde, conferências TED, procurando temas transversais às várias associações: obesidade, alimentação, prevenção, factores de risco de várias doenças, por exemplo;



8. Promover acções de formação para as Associações que integram a Plataforma Saúde em Diálogo sobre temáticas de interesse para o dia-a-dia das mesmas, apostando na descentralização destas acções;
9. Promover a utilização dos Espaços Saúde em Diálogo, em Faro e no Norte, pelas associações, de acordo com as suas necessidades, procurando dar uma maior visibilidade a este projecto;
10. Promover a integração de novas Associações na Plataforma Saúde em Diálogo;
11. Promover um maior conhecimento das suas associadas entre si, através da realização de reuniões mais assíduas e interactivas, bem como o desenvolvimento de acções conjuntas entre várias associadas aproveitando sinergias;
12. Continuar a apoiar as Associações na execução dos seus objectivos, nomeadamente na procura e obtenção de espaços para sede e desenvolvimento das suas actividades, promovendo a sua divulgação, bem como coordenar iniciativas de interesse comum tais como:
 - a. acções promotoras de uma melhor articulação e conhecimento entre: famílias, doentes, escolas, hospitais e centros de saúde;
 - b. acções tendentes, fazendo uso das potencialidades quer do cartão de cidadão quer das plataformas informáticas como o portal do utente, à inclusão de informação sobre o doente e a sua patologia, de acesso fácil e imediato por parte dos profissionais de saúde quando, por exemplo, o doente entra de urgência num Hospital.
13. Continuar a atribuir apoio financeiro a projectos de cariz social apresentados pelas suas associadas;
14. Desenvolver estratégias de angariação de fundos para a Plataforma e para todas as associações que a integram, nomeadamente através de candidaturas a projectos financiados de carácter nacional ou internacional;

Em termos gerais, é o que nos propomos realizar durante os próximos 4 anos.